

05/04/2017 às 05h00

## Minha Casa, Minha Vida afeta balanço

Por Chiara Quintão | De São Paulo



*(Atualizada às 11h11 de 5/4/2017)* A entrega de empreendimentos da faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida foi a principal razão para que, no ano passado, a Cury Construtora registrasse queda na receita, nas margens e no lucro líquido em relação a 2015. A incorporadora focada na baixa renda teve custos adicionais com empreendimentos da faixa 1 e dificuldades na entrega dos projetos do segmento para parte das prefeituras.

A Cury entregará os cinco empreendimentos restantes do segmento até dezembro. Nos últimos anos, a incorporadora direcionou sua atuação para as faixas 2 e 3 do programa. Há expectativa, segundo o presidente, Fabio Cury, de mais lançamentos em 2017, todos de incorporação. No ano passado, a empresa lançou R\$ 627,51 milhões, incluindo a participação dos sócios nos projetos, com alta de 31,5%. A fatia da Cury é de 90%.

Já as vendas brutas tendem a cair devido à adoção do novo modelo de comercialização. A "venda definitiva" é registrada apenas no momento em que ocorre o financiamento do cliente pela Caixa Econômica Federal. Em 2016, a Cury teve vendas brutas de R\$ 880 milhões, distratos de 224 milhões e vendas líquidas de R\$ 652 milhões. As vendas líquidas aumentaram 8,4%.

A receita líquida caiu 5,6%, para R\$ 812,5 milhões no ano passado. A receita de incorporação respondeu por R\$ 551,33 milhões do total, a faixa 1 por R\$ 242,75 milhões e a prestação de serviços, por R\$ 18,4 milhões. Enquanto a receita de incorporação aumentou 24%, a da faixa 1 teve queda de 40%.

O lucro líquido encolheu 28,3%, em 2016, para R\$ 115,55 milhões. A margem líquida foi reduzida de 18,8% para 14,2%.